

## IMPLANTAÇÃO DE CARDÁPIOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESPECÍFICOS PARA AS FAIXAS ETÁRIAS ATENDIDAS

**Identificação:** município de Forquilha – SC. Autora: Daniela Hobold

**Apresentação:** Entre os anos de 2010 a 2015, o número de crianças atendidas nos Centros de Educação Infantil (CEIs) do município de Forquilha –SC, de 0 a 3 anos, saltou de 358 para 857. Este incremento de cerca de 239% no número de matrículas e o progressivo aumento anual exigiu, além das adequações necessárias para atendimento da demanda, reflexões sobre a necessidade de aprimoramento dos serviços desenvolvidos. Dentre estes, encontra-se o PNAE, que dispunha de apenas um cardápio para os alunos desta faixa etária. Considerando as particularidades existentes no desenvolvimento fisiológico das crianças, ano a ano, até o terceiro ano de vida, verificou-se que apenas um padrão alimentar não era a orientação mais adequada para atendimento de todas as especificidades alimentares compreendidas neste período. Sabe-se que os aspectos que envolvem a segurança alimentar e nutricional são de fundamental importância para acompanhamento da saúde e contribuição para o crescimento, desenvolvimento, rendimento escolar e principalmente prevenção da obesidade e agravos associados à alimentação da população infantil. Frente a esta problemática e, tendo como objetivo geral, atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, é que iniciou-se o projeto de implantação de cardápios específicos para idade nos 10 CEIs do município.

**Desenvolvimento:** as ações de planejamento iniciaram-se em janeiro de 2015, após um treinamento de integração para as merendeiras admitidas no ano. Nesta época, verificou-se que além do conhecimento sobre a parte operacional do PNAE local – realização de pedidos, controle de estoque e verificação das mercadorias recebidas – havia a necessidade de capacitar os profissionais para que tivessem o conhecimento adequado relativo às técnicas corretas e seguras de preparo e também quanto à consistência das refeições oferecidas. Por isso, um novo treinamento foi planejado para julho do mesmo ano, de acordo com o calendário escolar previsto.

Neste íterim, o nutricionista pode então desenvolver as atividades inerentes ao processo de cálculo dos cardápios, tais como: elaboração das fichas técnicas com valores per capita, definição das preparações inseridas, confecção dos

cardápios propriamente ditos e cálculo da oferta de nutrientes a partir dos dados obtidos.

Iniciou-se com um cardápio-piloto para crianças de 0 a 1 ano, divididos em três faixas etárias, com as preparações e quantidades respectivas para cada idade, como: “Alimentação para crianças menores de 4 meses”, “Alimentação para crianças do 4 aos 8 meses” e “Alimentação para crianças de 8 a 12 meses”. As demais faixas etárias permaneceriam com os cardápios anteriores, inicialmente. O primeiro passo para implantação ocorreu no treinamento de julho de 2015, com a participação do fonoaudiólogo e nutricionista. Neste dia, abordou-se sobre o desenvolvimento motor e gastrointestinal da criança de 0 a 1 ano e sobre o processo de preparo das refeições do cardápio. Enfatizou-se a importância de oferecer os alimentos com a consistência adequada para idade, assim como controlar a adição de ingredientes restritos. Justificou-se ainda exclusão de preparações inadequadas para a saúde dos menores, mesmo que popularmente incluídas na alimentação infantil domiciliar.

O cardápio-piloto de 0 a 1 ano foi testado a partir de então e, como pré-requisito para o processo de implantação do cardápio para a demais faixas etárias. Neste intervalo, foi realizado o monitoramento, em parceria com a coordenação de educação infantil e, após *feedback* positivo, iniciado o cálculo dos demais. Em fevereiro de 2016 foi então implantado o cardápio para crianças de 1 a 3 anos e de 4 a 5 anos atendidos nos CEIs.

**Resultados e considerações finais:** considerando a adequação da oferta de refeições para um grupo que apresenta elevada vulnerabilidade biológica, obtiveram-se como resultados até o momento: a implantação de trabalhos que contribuem para a prevenção de diversos agravos nutricionais e para a formação de hábitos alimentares saudáveis; o desenvolvimento de ações de educação nutricional através do cardápios, e o aprimoramento das atribuições do nutricionista atuante no PNAE. Entre os desafios, encontraram-se o de adequar os cardápios à estrutura dos CEIs e também ao limite de gastos financeiros imposto.

O projeto permanece em andamento e com a proposta de desenvolvimento do tema com os auxiliares de educação infantil nos próximos meses. Além disso, como parte do trabalho, pretende-se implantar Procedimentos Operacionais Padronizados de higienização dos acessórios utilizados nos lactários dos CEIs locais.

**Contato:** Daniela Hobold: [nutricionista@forquilha.sc.gov.br](mailto:nutricionista@forquilha.sc.gov.br) e (48) 3463-8109.